Tiago André Monteiro Vieira

+351914148748 |  tiagoandremv@gmail.com  |  linkedin.com/in/tiagoandremv/ | Porto

# Experiência Profissional

|  |  |
| --- | --- |
| Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, Lisboa / Porto Integro a tempo inteiro a equipa do SFCP (Sistema de Faturação do Contrato Programa Hospitalar) como consultor externo Altran. Neste projeto assumo o cargo de *Developer* tendo como funções principais, além do desenvolvimento do sistema, a análise dos requisitos de desenvolvimento e posteriores testes.  Neste período utilizei maioritariamente **PL/SQL** em bases de dados relacionais Oracle mas também **Oracle Forms/Reports 6i**. Mais recentemente, paralelamente à manutenção do sistema actual, encontro-me a realizar uma migração tecnológica do mesmo. Com esta migração, além do **refactor** do sistema anterior, já precisei de aprender e aplicar: fundamentos de **ETL**, funcionalidades **Javascript, CSS e HTML** através do **Oracle Application Express (APEX), BI Publisher** para a extração de relatórios e ainda **Java,** mais especificamente protocolos de comunicação **JDBC** para garantir a comunicação com outras bases de dados**.** Altran Portugal, Lisboa Após duas semanas de formação em tecnologias Oracle e, enquanto aguardava colocação em cliente, fui desafiado a desenvolver um projeto interno que seria apresentado a um cliente na área de Telecomunicações e Multimédia. Este projeto consistiu em automatizar o processo de análise das informações que estavam a ser recebidas diretamente do fluxo de comunicações e, apresentar as mesmas sob a forma de ticket.  Para tal, integrei **Python** e **SQL** com a plataforma de automação open-source **StackStorm** e o service desk **Jira.** INOVA+, Matosinhos, Porto Este estágio curricular na INOVA+ tem a duração de três meses, terminando em Setembro de 2017. Tendo como título “Metodologias para Aquisição e Processamento em Interfaces Cérebro-Máquina, suportado pelo Emotiv EPOC”, a minha responsabilidade foi desenvolver um protocolo para a aquisição de dados assim como processar e analisar os sinais brutos de EEG obtidos através do Emotiv EPOC.  Durante o estágio as principais tecnologias/linguagens utilizadas foram: **Matlab** e **Python**. | Abril 2018 –  Presente  Março 2018 –  Presente  Junho 2017 -  Setembro 2017 |

# Formação Académica

|  |  |
| --- | --- |
| Instituto Superior de Engenharia do Porto, Engenharia de Computação e Instrumentação Médica, Licenciatura Realizada no Instituto Superior de Engenharia do Porto, a licenciatura em Engenharia de Computação e Instrumentação Médica, permite aliar capacidades mais relacionadas com engenharia (matemática, física, informática) ao conhecimento adquirido na área da saúde. Dada a grande componente prática ao longo da licenciatura, com o seu término, serei capaz tanto de desenvolver como manter aplicações e equipamento médico de forma a acompanhar e suportar o desenvolvimento tecnológico na área da saúde ou informática. | Setembro 2013 –  Fevereiro 2018 |

# Línguas

Inglês – Nível B1

# Atividades Sociais

Quer a nível social ou desportivo, desde muito novo estive envolvido em diversas atividades. Doze anos de prática em hóquei em patins ensinaram-me a saber estar dentro de uma equipa e, em grupo, lutar pelo mesmo objetivo. Sete anos de escuteiros ensinaram-me a atuar junto da comunidade e a estar preparado para as mais diversas adversidades.

Durante a minha licenciatura, pertenci também ao departamento de Comunicação do Núcleo de Estudantes de Informática do ISEP. Aqui, trabalhávamos com o objetivo de providenciar à comunidade estudantil oportunidades para obtenção de conhecimentos ou um maior contacto com o mercado de trabalho. Com isto em mente, organizamos eventos como palestras, seminários ou workshops relacionados com a informática.

# Projetos Faculdade

## Ao longo da licenciatura, estive envolvido em vários projetos, destacando:

Eletrocardiograma (ECG). Este projeto realizado no âmbito da cadeira de Aquisição e Gestão de Dados, teve como objetivo obter o sinal de um protótipo feito pelo grupo, processar esse sinal e apresentá-lo ao utilizador já processado e analisado. A elaboração do protótipo foi com base nos conceitos de instrumentação já aprendidos no curso; para a aquisição dos dados foi utilizada uma placa de aquisição (NI-USB600X) diretamente ligada ao nosso processamento e análise em **LabVIEW**; por último, para a apresentação do sinal e análise utilizamos **SQL**, **HTML**, **PHP** e os gráficos **PHPlot**;

Elaboração de um software que permita a um médico (funcionário de uma clínica) prescrever uma receita médica a um paciente.

Este software continha: Base de dados de medicamentos; Consulta dos registos eletrónicos do paciente; Registo do diagnóstico clínico relativo a cada consulta; Prescrição da receita médica por princípio ativo em HTML; Consulta das prescrições já efetuadas por doente; Serviço de apoio à decisão aquando da elaboração da prescrição;

As tecnologias utilizadas foram: **PHP**, **DAL**, **JavaScript**, **CSS** e **HTML**, **XMI/XSD/XSLT**, **Ajax** e **SQL**.

No âmbito da cadeira de Processamento de Imagem Médica, elaboramos um algoritmo que permitisse realizar a segmentação de um tumor cerebral a partir de imagens de ressonância magnética. Com esta segmentação automática, realizamos uma comparação qualitativa em relação à segmentação manual, assim como uma análise acerca de certas características do tumor como o volume ou morfologia.

As tecnologias utilizadas foram: **C++**, **CMake**, bibliotecas **itk**, **itk**-**Snap**

O último projeto em que estive envolvido, consistiu em elaborar um serviço de monitorização em casa. Sendo um projeto proposto no 2º semestre do 3º ano da licenciatura, fomos incentivados a juntar todas as valências aprendidas ao longo dos três anos. Desta forma, procedemos à montagem de uma maqueta para simular uma casa com diversos sensores espalhados pelas três divisões (sala, wc e quarto) de forma a monitorizar a localização ou hábitos do paciente assim como temperatura das divisões. Ligado à maquete, tínhamos um Arduíno Mega para coordenação dos sensores e para estabelecer ligação entre a maquete e a base de dados através do Processing 3. A base de dados foi elaborada em **SQL** e foi alocada remotamente para que todos os elementos do grupo a pudessem utilizar. Por fim, complementamos o projeto com um software que permitisse a um médico analisar os as acções e rotinas dos seus pacientes.